

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**fevereiro 2011**

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática  
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redatores: Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3, 4712-1, 4729-6, 4721-1, 4722-9, 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5, 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9, 4754-7, 4756-3, 4759-8, 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7, 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2, 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0, 4757-1, 4763-6, 4774-1, 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1, 4512-9, 4530-7, 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5, 4671-1, 4672-9, 4673-7, 4679-6, 4741-5, 4742-3, 4743-1, 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

**ÍNDICE MÊS/MÊS:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MENSAL:** Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.



## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

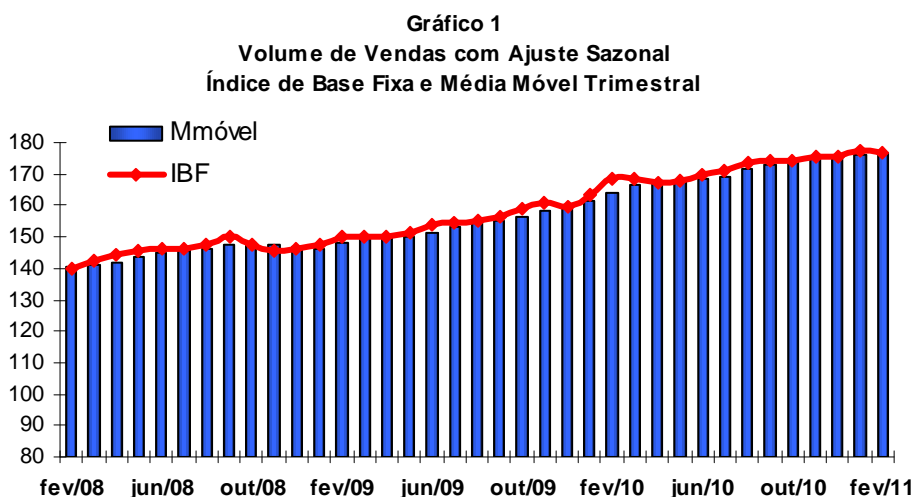
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

## **V - OBSERVAÇÕES**

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

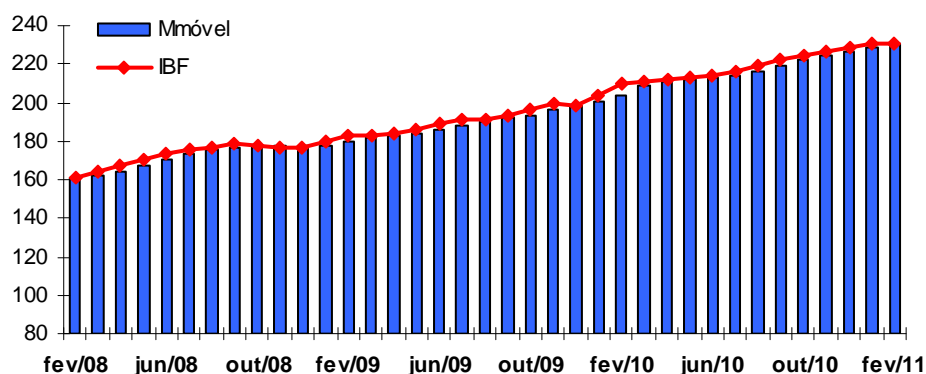
Em fevereiro de 2011, o **Comércio Varejista** do País registrou queda de -0,4%, no que tange ao volume de vendas, e estabilidade na receita nominal (0,0%). Ambas as variações com relação ao mês anterior, ajustadas sazonalmente. Para o volume de vendas, tal resultado interrompe uma seqüência de nove meses de taxas positivas, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 8,2% sobre fevereiro do ano anterior, 8,2% no acumulado do bimestre e 10,4% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,0%, 13,2% e de 14,4%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



Nesse segundo mês do ano, três das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal (Indicador mês/mês). Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Tecidos, vestuário e calçados* (1,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,4%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,1%). *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-0,3%); *Veículos e motos, partes e peças* (-1,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-1,4%); *Material de construção* (-1,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (-2,8%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-3,1%); e *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com -4,7%); - Tabela 1.

Já na relação fevereiro11/fevereiro10 (série sem ajuste), todas as atividades do varejo obtiveram resultados positivos no volume de vendas. Por ordem de importância no resultado global, as variações foram as seguintes: 20,5% para *Móveis e eletrodomésticos*; 2,3% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 12,2% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 13,6% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 7,3% para *Combustíveis e lubrificantes*; 10,4% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 14,6% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; e 13,9% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

**Gráfico 2**  
**Receita Nominal de Vendas**  
**Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral**



## RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 20,5% no volume de vendas em relação a fevereiro do ano passado, registrou o principal impacto na formação da taxa do varejo (42%). Este resultado mensal reflete ainda às condições favoráveis de crédito, à manutenção do crescimento do emprego e do rendimento<sup>1</sup>, como também à estabilidade de preços, principalmente no que tange aos eletrodomésticos (-2,2%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE). No acumulado do bimestre a taxa foi de 8,2% e nos últimos 12 meses, de 10,4%.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 2,3% no volume de vendas em fevereiro sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela segunda maior contribuição (15%) à taxa global do varejo. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros dois meses do ano foi de 3,3% e para os últimos 12 meses, de 7,7%. Pelo segundo mês consecutivo o setor não proporcionou a principal contribuição à taxa global, refletindo, possivelmente, uma retração de demanda provocada pelo aumento dos preços dos alimentos<sup>2</sup> nos últimos 12 meses.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 12,2% no volume de vendas em relação a fevereiro de 2010, sendo responsável por 12% da taxa geral (Tabela 3). Cabe observar que o segmento, que é composto por lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., vem tendo seu desempenho influenciado pelo quadro geral de crescimento da economia. Para o primeiro bimestre a variação acumulada foi de 8,4% e para os últimos 12 meses de 9,5%.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pelo quarto maior impacto na formação da taxa global (10%), obteve acréscimo no volume de vendas, em fevereiro, da ordem de 13,6% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses de 11,6% e 11,3%, respectivamente. Com esses resultados, o setor completa dezessete meses de taxas positivas, confirmando a sua recuperação, após forte contração da atividade provocada pela crise financeira iniciada ao final do ano de 2008.

<sup>1</sup> O rendimento real habitual dos trabalhadores, registrado em fevereiro de 2011 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 3,7% na comparação com fevereiro de 2010 e a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 6,4%. A taxa de desocupação em fevereiro de 2011 foi de 6,4% - PME do IBGE.

<sup>2</sup> Variação de 9,2% nos últimos 12 meses, conforme o IPCA do IBGE, para o grupo Alimentação no domicílio.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 7,3% de variação do volume de vendas na relação fevereiro11/fevereiro10, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação chegaram a 6,8% no ano e 6,9% nos últimos 12 meses. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis (variação de 0,06% nos últimos 12 meses – subitem Combustíveis do IPCA) e, ainda, ao aumento da frota de veículos em circulação.

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	0,1	1,1	-0,4	10,2	8,3	8,2	8,2	10,4
<b>1 - Combustíveis e lubrificantes</b>	1,3	0,2	0,1	6,4	6,3	7,3	6,8	6,9
<b>2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo</b>	-0,4	1,1	-0,3	6,2	4,2	2,3	3,3	7,7
<b>2.1 - Super e hipermercados</b>	-0,5	1,3	-0,6	6,1	4,2	2,2	3,2	7,5
<b>3 - Tecidos, vest. e calçados</b>	3,4	0,5	1,4	9,8	9,8	13,6	11,6	11,3
<b>4 - Móveis e eletrodomésticos</b>	1,3	4,4	-2,8	18,3	19,1	20,5	19,8	18,4
<b>5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria</b>	1,5	0,1	-1,4	14,1	12,7	10,4	11,6	11,8
<b>6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação</b>	2,6	-5,7	-3,1	27,1	7,4	14,6	10,9	22,0
<b>7 - Livros, jornais, rev. e papelaria</b>	3,5	-6,0	-4,7	26,7	12,5	13,9	13,1	13,0
<b>8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico</b>	-0,4	-1,8	1,4	10,2	4,9	12,2	8,4	9,5
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	0,3	-0,3	0,0	15,0	11,2	14,5	12,8	12,4
<b>9 - Veículos e motos, partes e peças</b>	5,0	-7,2	-1,1	26,0	16,4	26,0	21,2	15,3
<b>10- Material de Construção</b>	2,7	0,5	-1,5	16,3	16,5	16,2	16,3	16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 10,4% na comparação com fevereiro de 2010 e taxas acumuladas no ano e nos últimos 12 meses de 11,6% e 11,8%, respectivamente. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sétimo maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em fevereiro, da ordem de 14,6% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada no ano de 10,9% e nos últimos 12 meses de 22,0%. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero (-11,7% nos últimos 12 meses para o subitem microcomputador no IPCA) e a crescente importância que os produtos de informática e comunicação vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

**TABELA 2**  
**BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO**  
**SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>15,7</b>	<b>13,3</b>	<b>13,0</b>	<b>13,2</b>	<b>14,4</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,4	-0,2	-0,1	8,3	7,1	7,6	7,3	8,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	1,2	-0,4	15,1	12,9	10,2	11,6	13,2
2.1 - Super e hipermercados	0,2	1,4	0,2	14,8	12,8	9,9	11,3	12,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,9	0,9	1,9	16,9	16,5	21,3	18,8	17,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	4,0	-2,2	17,9	18,3	19,7	18,9	19,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,6	0,3	-1,5	17,8	16,3	14,3	15,3	15,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-0,1	-4,7	-5,3	11,0	-3,3	1,9	-0,8	11,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	3,7	-5,8	-4,0	30,5	16,3	18,4	17,3	17,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-0,3	-1,1	2,3	17,6	11,1	19,0	14,8	16,4
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	<b>1,2</b>	<b>-0,6</b>	<b>0,0</b>	<b>18,6</b>	<b>14,6</b>	<b>17,2</b>	<b>15,9</b>	<b>15,4</b>
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,4	-5,8	-1,5	25,5	15,9	24,8	20,3	16,2
10- Material de Construção	3,1	0,8	-1,3	21,9	21,9	21,7	21,8	21,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com reduzido peso na estrutura da pesquisa, exerceu a menor influência positiva no resultado global do varejo. Em relação a fevereiro de 2010, apresentou aumento no volume de vendas de 13,9% e taxas acumuladas de 13,1% para o bimestre e de 13,0% para os últimos 12 meses.

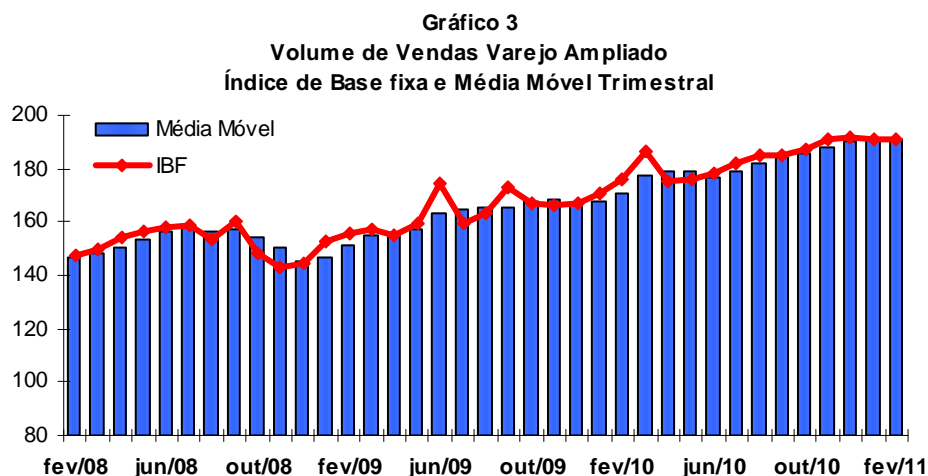
**TABELA 3**  
**BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (\*)**  
**(Indicadores de volume de vendas)**

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
<b>Taxa Global</b>	<b>8,2</b>	<b>8,2</b>	<b>100,0</b>	<b>14,5</b>	<b>14,5</b>	<b>100,00</b>
Combustíveis e lubrificantes	7,3	0,7	8,6	7,3	0,4	3,0
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,3	1,2	14,7	2,3	0,7	5,0
Tecidos, vestuário e calçados	13,6	0,8	9,9	13,6	0,5	3,5
Móveis e eletrodomésticos	20,5	3,4	41,5	20,5	2,1	14,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	10,4	0,6	7,7	10,4	0,4	2,7
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	14,6	0,3	3,6	14,6	0,2	1,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	13,9	0,2	2,1	13,9	0,1	0,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	12,2	1,0	11,9	12,2	0,6	4,1
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	26,0	8,6	59,6
Material de construção	-	-	-	16,2	0,8	5,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou, em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), estabilidade tanto para o volume de vendas quanto para a receita nominal, ambas com variação de 0,0%. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 14,5% para o volume de vendas e de 17,2% para a receita nominal. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 12,8% e 12,4% para o volume e 15,9% e 15,4% para a receita nominal de vendas, respectivamente.



No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou queda de -1,1% em relação a janeiro. Este é o segundo mês consecutivo de resultado negativo, neste tipo de comparação, indicando, por conseguinte, uma possível influência das medidas macroprudenciais do governo tomadas em dezembro de 2010. Quanto a fevereiro de 2010, a variação foi de 26,0%, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações de 21,2% e 15,3%, respectivamente.

Quanto a *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de -1,5% sobre o mês anterior, de 16,2% em relação a fevereiro de 2010 e de 16,3% em ambos os acumulados, do bimestre e dos últimos 12 meses. Mesmo apresentado sinal negativo na margem, na comparação com o ano anterior os resultados se situam acima da média, mostrando a total recuperação do setor após os efeitos da crise financeira global de 2008, uma vez que para os dez primeiros meses de 2009 foram de resultados negativos.

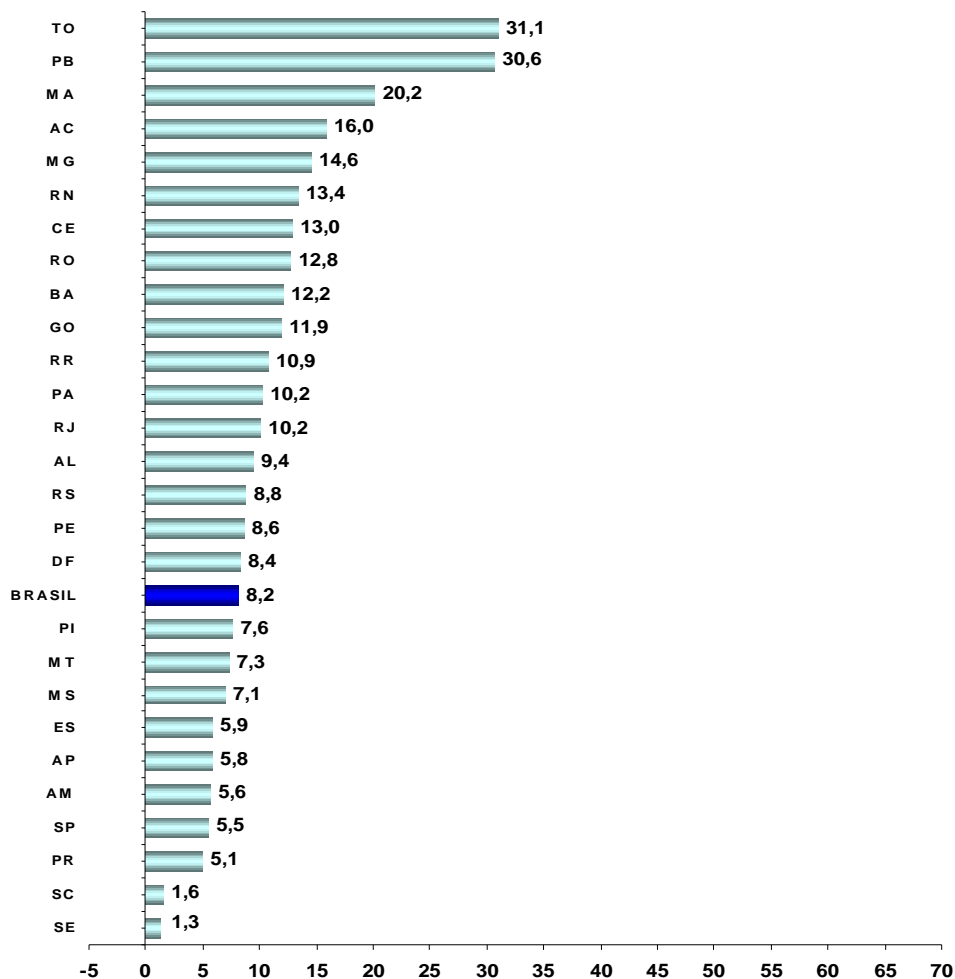
## RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação fevereiro11/fevereiro10 no que tange ao volume de vendas. Os destaques foram: Tocantins (31,1%); Paraíba (30,6%); Maranhão (20,2%); Acre (16,0); e Minas Gerais (14,6%) – Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem: São Paulo (5,5%); Minas Gerais (14,6%); Rio de Janeiro (10,2%); Rio Grande do Sul (8,8%) e Bahia (12,2%).



Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Tocantins (36,8%); Espírito Santo (33,9%); Paraíba (32,2%); Mato Grosso (24,5%) e Ceará (21,8%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (10,0%); Rio de Janeiro (16,7%); Minas Gerais (18,1%); Paraná (18,5%) e Rio Grande do Sul (17,0%).

**Gráfico 4**  
**Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo**  
**ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional**



Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam para dez Estados com resultados positivos na comparação mês/mês anterior. As maiores variações foram em Tocantins (4,6%); Paraíba (4,6%); Amapá (3,3%); Maranhão (3,0%). A maiores quedas foram registradas em: Roraima (-6,9%); Sergipe (-4,4%); Espírito Santo (-3,6%) e Amazonas (-2,3%).

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

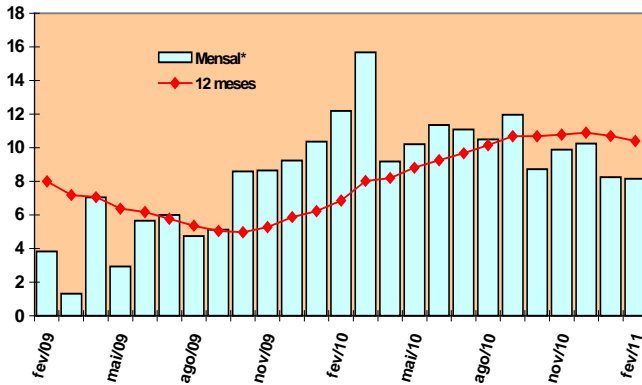


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensais e Acumulado de 12 meses

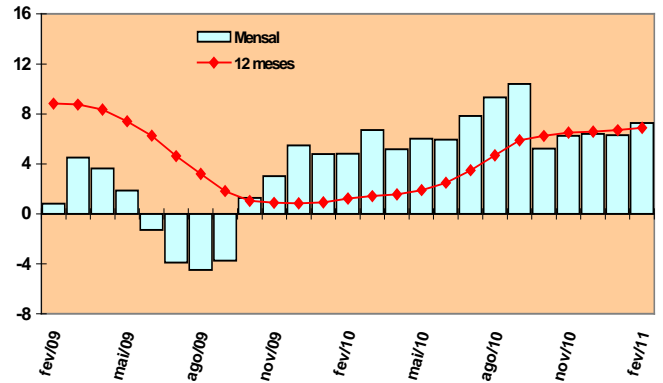


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim., Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum. de 12 meses.

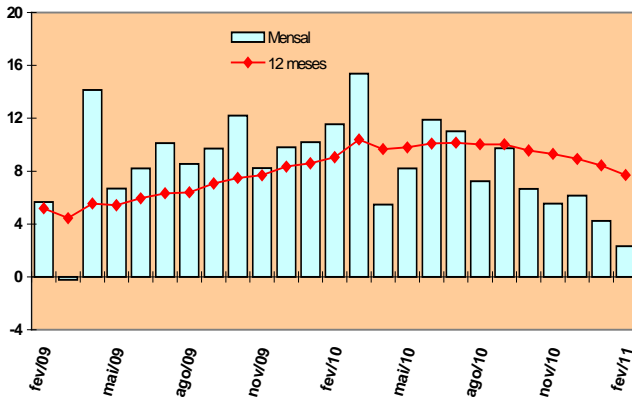


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

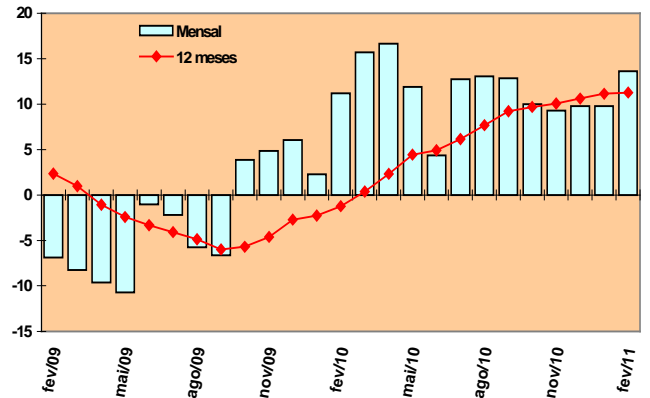


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

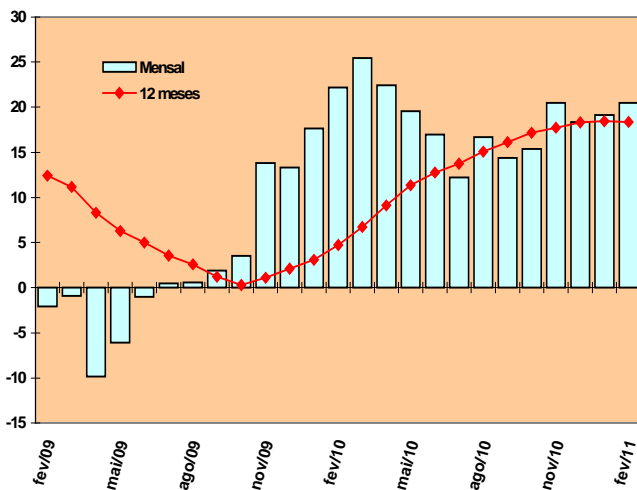


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm., Méd., Orto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

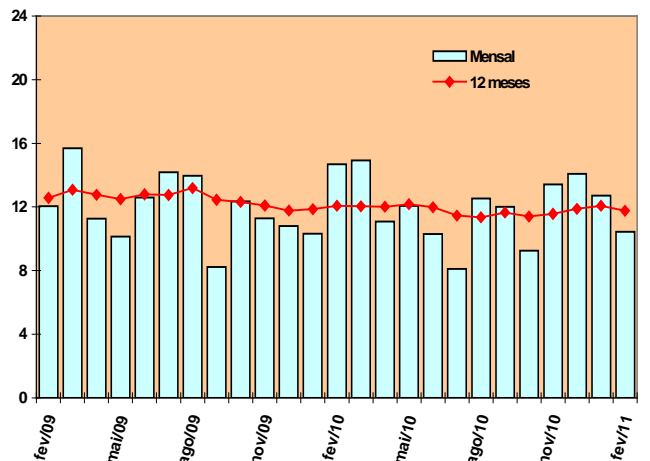


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices mensais e acumulado de 12 meses

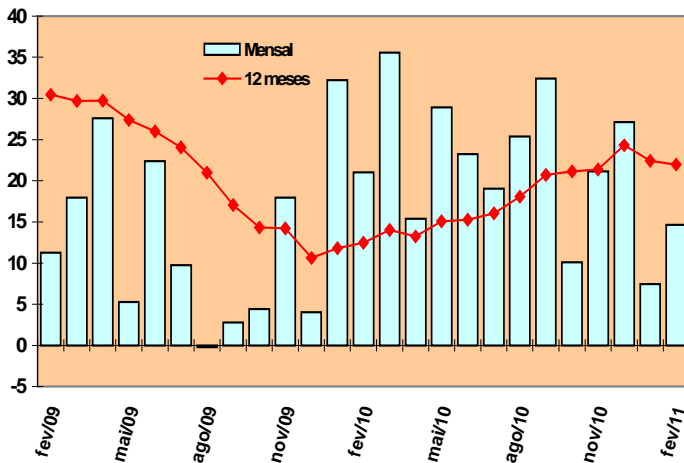


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papelaria, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

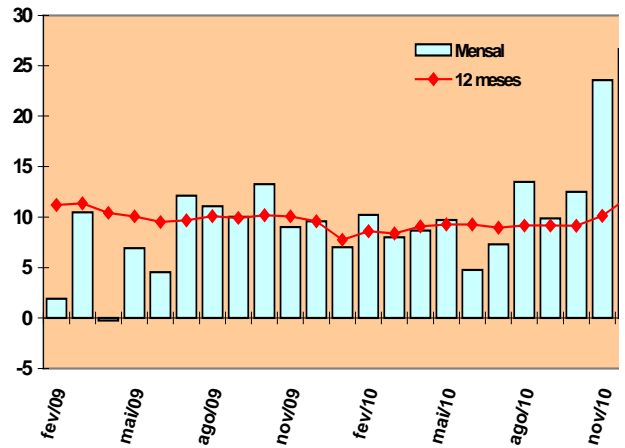


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

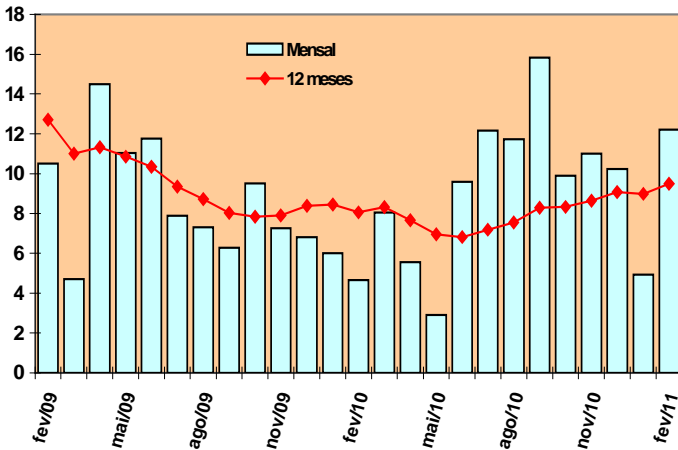


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

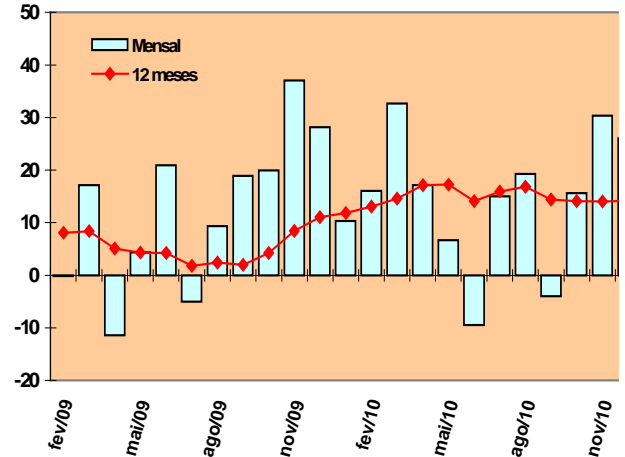
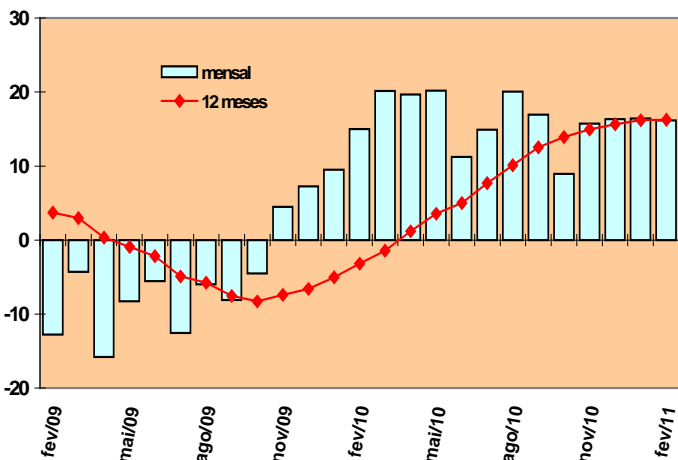


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio  
 (\*) Relação mês t/mês t-12

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/10	jan/11	fev/11	no ano	12 Meses
Brasil	159,3	10,2	8,3	8,2	8,2	10,4
Rondônia	223,2	23,2	26,0	12,8	19,1	28,8
Acre	255,7	20,1	20,3	16,0	18,2	21,9
Amazonas	174,2	12,1	10,9	5,6	8,4	9,5
Roraima	170,8	12,8	27,3	10,9	19,0	20,2
Pará	149,0	9,9	9,5	10,2	9,9	12,2
Amapá	158,2	3,1	1,2	5,8	3,4	9,8
Tocantins	295,6	72,1	61,5	31,1	44,8	58,8
Maranhão	243,5	15,8	9,2	20,2	14,4	18,1
Piauí	166,2	3,5	4,9	7,6	6,2	3,8
Ceará	196,6	11,6	12,2	13,0	12,6	13,6
Rio G. do Norte	201,6	6,8	10,3	13,4	11,7	9,8
Paraíba	213,5	14,6	19,4	30,6	24,7	20,8
Pernambuco	166,2	10,8	7,5	8,6	8,0	11,2
Alagoas	222,3	9,3	6,6	9,4	7,9	11,6
Sergipe	185,3	12,1	5,6	1,3	3,5	10,9
Bahia	171,6	10,0	7,7	12,2	9,9	9,8
Minas Gerais	164,0	12,6	12,7	14,6	13,6	11,9
Espirito Santo	175,0	7,1	7,0	5,9	6,5	8,7
Rio de Janeiro	152,8	11,9	9,7	10,2	9,9	10,5
São Paulo	161,4	10,2	6,8	5,5	6,2	9,7
Paraná	137,2	5,1	4,3	5,1	4,7	8,1
Santa Catarina	155,6	3,8	6,1	1,6	3,9	7,0
Rio Grande do Sul	126,2	11,1	8,8	8,8	8,8	10,5
Mato Grosso do Sul	173,1	11,5	5,3	7,1	6,2	12,8
Mato Grosso	160,7	11,1	7,2	7,3	7,2	16,1
Goiás	168,2	11,9	11,5	11,9	11,7	12,3
Distrito Federal	151,1	9,2	8,2	8,4	8,3	8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,2	8,2	10,4	7,3	6,8	6,9	2,3	3,3	7,7	2,2	3,2	7,5	13,6	11,6	11,3
Ceará	13,0	12,6	13,6	-1,2	-1,5	2,4	9,2	11,2	17,2	9,3	11,4	17,6	7,9	3,9	6,5
Pernambuco	8,6	8,0	11,2	5,7	7,1	8,5	-6,7	-5,0	5,5	-6,5	-5,0	5,5	25,9	18,2	16,5
Bahia	12,2	9,9	9,8	14,9	10,1	6,3	-3,0	-2,5	4,7	-1,9	-1,6	5,1	15,2	11,4	7,9
Minas Gerais	14,6	13,6	11,9	8,3	9,5	9,5	5,2	4,5	6,9	5,3	4,7	7,0	18,3	11,7	10,1
Espirito Santo	5,9	6,5	8,7	5,9	9,1	-1,0	-0,6	1,6	8,1	-0,9	1,3	7,8	22,5	25,1	12,4
Rio de Janeiro	10,2	9,9	10,5	2,9	0,6	2,2	1,9	3,7	9,1	0,8	2,8	7,7	19,7	20,8	16,8
São Paulo	5,5	6,2	9,7	9,1	6,8	7,5	2,2	3,4	7,6	2,2	3,4	7,4	14,2	12,8	11,9
Paraná	5,1	4,7	8,1	0,5	1,4	1,2	1,9	0,9	4,2	1,7	0,6	3,9	2,3	0,2	3,9
Santa Catarina	1,6	3,9	7,0	-0,3	2,4	7,4	-0,2	2,2	5,9	-0,9	2,1	5,5	6,5	4,5	6,7
Rio Grande do Sul	8,8	8,8	10,5	12,6	17,1	9,5	2,5	3,4	7,4	2,5	3,4	7,4	16,7	12,1	13,1
Goiás	11,9	11,7	12,3	9,6	7,6	4,4	3,5	5,3	7,2	3,8	5,6	7,4	18,0	16,6	15,5
Distrito Federal	8,4	8,3	8,6	14,7	14,1	8,7	-0,4	-1,3	4,1	-0,5	-1,5	3,8	8,1	8,7	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,5	19,8	18,4	10,4	11,6	11,8	13,9	13,1	13,0	14,6	10,9	22,0	12,2	8,4	9,5
Ceará	19,9	17,2	15,8	20,5	23,4	15,2	48,5	57,5	54,5	24,0	17,5	13,3	16,1	11,2	12,1
Pernambuco	49,7	45,3	26,1	6,2	6,1	13,6	17,0	11,1	8,1	5,4	-8,0	8,1	22,2	13,2	13,2
Bahia	39,9	32,7	23,8	19,5	17,4	13,5	15,1	14,2	5,0	-23,0	-16,7	4,8	19,5	12,9	9,9
Minas Gerais	46,8	40,0	28,6	9,6	9,6	8,2	18,0	16,0	7,7	28,4	41,3	37,6	21,4	15,3	12,3
Espirito Santo	7,9	1,1	3,4	17,8	18,4	16,6	44,1	36,8	33,7	4,9	7,9	23,4	35,9	33,5	23,8
Rio de Janeiro	27,6	24,2	21,1	6,3	4,3	6,9	13,5	16,4	9,2	-5,5	-14,7	1,7	21,7	16,6	4,6
São Paulo	10,1	13,4	15,7	5,4	8,7	10,1	15,2	12,6	18,3	24,2	10,1	22,3	6,2	2,9	9,2
Paraná	10,9	13,8	15,0	19,1	17,5	18,6	6,2	-2,9	8,4	-1,3	-0,6	30,0	16,7	13,6	16,7
Santa Catarina	3,5	6,6	4,8	7,7	14,2	15,1	2,6	2,4	2,8	38,2	30,4	30,3	-3,1	-3,5	2,6
Rio Grande do Sul	21,0	18,6	16,8	15,4	14,3	15,7	4,8	4,2	5,6	-5,3	-6,2	19,3	4,3	0,9	4,3
Goiás	16,7	14,9	18,1	29,9	29,6	22,7	6,9	5,2	2,7	50,7	41,9	13,8	20,3	17,2	14,2
Distrito Federal	28,5	25,2	24,3	11,7	10,7	3,5	-9,6	-2,6	5,8	-9,5	3,1	5,2	3,8	2,9	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

Mês: Fev/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11
Brasil	147,3	166,5	158,4	168,0	162,3	167,8	169,6	167,4	175,7	173,5	235,1	172,0	159,3
Rondônia	197,8	226,7	220,2	250,2	224,2	238,0	237,9	241,5	250,4	251,9	355,3	227,8	223,2
Acre	220,5	252,8	238,7	243,5	246,6	265,9	260,9	270,6	278,6	277,6	391,5	270,2	255,7
Amazonas	164,9	177,4	172,4	186,5	182,8	186,5	204,0	195,8	202,7	199,6	271,6	196,2	174,2
Roraima	154,1	170,8	174,6	181,9	188,1	185,8	193,3	209,6	203,2	184,4	229,9	194,7	170,8
Pará	135,1	153,7	148,3	169,0	153,4	164,0	166,2	165,3	174,0	166,8	258,7	165,5	149,0
Amapá	149,5	164,3	160,8	191,2	174,8	191,0	182,0	180,3	180,2	186,4	254,3	173,1	158,2
Tocantins	225,6	268,9	261,2	283,3	279,2	306,6	315,1	319,4	319,4	304,3	416,7	299,1	295,6
Maranhão	202,5	237,1	224,0	250,3	244,1	264,4	262,2	259,1	263,2	253,0	352,7	250,8	243,5
Piauí	154,4	178,4	155,1	176,5	166,5	182,7	184,0	182,8	174,6	173,0	249,7	180,3	166,2
Ceará	174,1	195,4	189,2	203,1	192,9	205,7	206,6	200,4	209,3	214,5	288,7	213,8	196,6
Rio G. do Norte	177,9	210,1	191,9	204,9	192,1	208,5	206,5	201,2	216,4	202,5	281,4	215,4	201,6
Paraíba	163,4	196,3	177,5	210,4	202,3	218,7	227,8	217,6	214,2	214,8	292,1	216,9	213,5
Pernambuco	153,0	174,3	160,8	175,3	165,8	173,4	179,9	176,0	186,6	186,3	255,7	181,5	166,2
Alagoas	203,1	233,4	231,0	238,1	212,1	232,7	235,2	224,9	238,3	247,7	345,6	243,5	222,3
Sergipe	183,0	201,3	184,9	201,5	197,5	201,0	204,6	200,8	214,2	213,0	296,6	216,1	185,3
Bahia	153,0	176,8	160,3	172,8	167,0	169,6	172,0	172,3	184,7	185,1	252,0	180,5	171,6
Minas Gerais	143,2	162,7	156,8	166,4	162,1	170,3	169,3	169,0	175,1	171,5	230,5	179,3	164,0
Espirito Santo	165,3	181,6	168,1	174,5	168,4	179,9	175,3	175,3	187,8	180,9	247,0	191,2	175,0
Rio de Janeiro	138,6	152,2	140,9	150,3	146,6	151,3	153,2	153,8	163,6	161,4	226,7	162,3	152,8
São Paulo	153,0	173,3	166,8	174,9	170,3	172,3	175,6	172,9	181,3	180,2	240,0	175,0	161,4
Paraná	130,5	149,7	142,1	148,7	141,6	147,7	150,7	146,6	150,1	146,9	195,1	149,8	137,2
Santa Catarina	153,1	163,0	154,9	158,8	155,2	160,3	161,1	161,2	169,6	166,6	219,3	171,6	155,6
Rio Grande do Sul	116,0	133,9	129,5	137,7	131,9	139,5	138,2	134,5	143,2	139,1	194,6	133,3	126,2
Mato Grosso do Sul	161,7	182,1	179,9	195,3	183,9	190,9	186,0	187,5	190,9	182,4	248,8	181,2	173,1
Mato Grosso	149,8	169,9	160,1	171,9	163,4	177,7	178,4	175,4	182,5	170,9	230,0	163,7	160,7
Goiás	150,3	171,1	166,2	178,4	168,3	179,9	176,6	174,0	186,1	180,5	244,6	188,9	168,2
Distrito Federal	139,4	161,0	148,2	159,6	152,9	161,2	158,7	153,4	162,3	168,0	218,7	161,8	151,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Índice de receita(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/10	jan/11	fev/11	no ano	12 Meses
Brasil	208,2	15,7	13,3	13,0	13,2	14,4
Rondônia	300,5	25,6	31,4	18,5	24,7	31,6
Acre	348,0	21,4	24,5	19,7	22,1	22,5
Amazonas	243,1	16,0	14,7	10,3	12,6	13,1
Roraima	216,1	12,6	24,9	9,3	17,1	20,8
Pará	207,1	15,1	12,6	13,8	13,2	16,1
Amapá	212,6	4,3	2,8	8,2	5,3	11,6
Tocantins	386,7	81,6	68,7	35,4	50,3	62,2
Maranhão	335,0	26,4	18,7	29,4	23,7	25,7
Piauí	216,7	11,9	12,7	14,5	13,5	8,6
Ceará	251,2	17,9	17,7	18,7	18,2	18,5
Rio G. do Norte	251,3	12,3	14,1	17,0	15,5	13,4
Paraíba	288,0	19,0	23,6	35,9	29,4	25,8
Pernambuco	224,2	14,9	10,7	12,0	11,3	15,0
Alagoas	298,4	13,9	11,3	13,4	12,3	16,1
Sergipe	251,9	15,8	9,1	4,5	6,9	15,1
Bahia	214,4	14,3	10,9	14,9	12,8	12,8
Minas Gerais	217,5	16,7	15,5	17,5	16,5	14,7
Espírito Santo	235,7	14,7	14,5	12,7	13,6	14,4
Rio de Janeiro	198,8	16,9	14,8	15,1	15,0	14,4
São Paulo	210,4	16,0	12,4	10,8	11,6	14,1
Paraná	182,7	13,2	12,1	12,5	12,3	13,3
Santa Catarina	207,1	10,5	13,1	7,4	10,3	11,9
Rio Grande do Sul	159,8	15,1	13,1	12,4	12,8	13,2
Mato Grosso do Sul	227,3	15,7	8,5	10,2	9,3	14,0
Mato Grosso	206,6	16,9	10,6	10,0	10,3	17,6
Goiás	215,5	15,5	14,9	14,9	14,9	14,2
Distrito Federal	195,6	12,3	11,8	12,1	12,0	11,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,0	13,2	14,4	7,6	7,3	8,6	10,2	11,6	13,2	9,9	11,3	12,8	21,3	18,8	17,4
Ceará	18,7	18,2	18,5	1,9	1,8	6,2	17,1	19,0	21,8	16,9	18,8	22,1	21,7	17,0	18,2
Pernambuco	12,0	11,3	15,0	8,1	9,6	12,2	-0,3	1,1	9,9	0,0	1,1	10,0	33,4	25,6	23,3
Bahia	14,9	12,8	12,8	14,4	11,5	10,1	2,8	3,7	8,5	3,8	4,4	8,7	23,9	19,7	16,4
Minas Gerais	17,5	16,5	14,7	11,8	13,2	12,5	12,4	12,2	12,0	12,5	12,4	12,1	25,0	19,1	17,4
Espirito Santo	12,7	13,6	14,4	7,4	10,5	2,1	7,2	9,7	13,5	6,8	9,4	13,1	28,3	31,4	17,7
Rio de Janeiro	15,1	15,0	14,4	4,3	1,9	5,3	9,7	11,9	14,4	8,4	10,7	12,9	26,5	27,3	22,7
São Paulo	10,8	11,6	14,1	7,6	5,9	10,1	10,0	11,7	13,0	9,8	11,5	12,7	20,3	18,1	16,5
Paraná	12,5	12,3	13,3	0,1	1,0	1,2	11,7	11,5	11,8	11,4	11,1	11,5	14,4	11,3	12,3
Santa Catarina	7,4	10,3	11,9	-0,7	2,0	7,3	9,5	13,4	13,8	8,7	13,1	13,3	19,4	16,8	15,4
Rio Grande do Sul	12,4	12,8	13,2	10,8	15,3	10,9	8,6	9,9	11,3	8,6	9,8	11,3	23,2	18,4	17,9
Goiás	14,9	14,9	14,2	10,9	8,5	0,9	12,1	14,1	12,4	12,3	14,3	12,5	23,3	21,3	18,0
Distrito Federal	12,1	12,0	11,2	16,1	15,2	8,8	7,4	6,9	9,2	7,2	6,6	8,8	16,5	17,1	11,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	19,7	18,9	19,7	14,3	15,3	15,3	18,4	17,3	17,1	1,9	-0,8	11,3	19,0	14,8	16,4
Ceará	22,4	19,4	19,5	25,6	26,5	17,4	52,4	61,5	58,3	16,6	8,8	6,6	24,8	19,7	19,2
Pernambuco	44,2	41,7	26,4	11,6	11,0	18,8	20,5	14,3	10,5	-1,0	-11,1	11,8	26,9	17,2	18,8
Bahia	37,9	29,6	22,9	25,1	23,0	19,4	9,0	8,0	2,0	-38,0	-32,6	-11,8	27,2	20,0	15,5
Minas Gerais	40,6	33,2	26,2	15,3	15,4	14,1	23,7	20,9	11,5	4,2	11,3	18,9	27,6	21,4	18,1
Espirito Santo	11,6	4,8	10,3	24,2	24,7	21,3	49,2	41,6	38,9	0,1	2,9	13,4	40,6	38,9	30,6
Rio de Janeiro	23,6	20,6	19,7	12,1	9,9	11,2	17,5	20,5	13,6	-9,8	-18,9	-7,0	27,0	21,8	10,3
São Paulo	10,8	14,0	18,2	7,2	10,5	12,8	21,2	18,5	23,4	12,4	1,2	15,7	11,6	8,1	16,6
Paraná	15,3	18,2	20,0	24,3	22,4	20,5	12,0	1,7	11,8	-14,3	-15,5	11,6	29,2	25,2	25,9
Santa Catarina	4,4	7,5	8,3	12,4	19,0	16,8	8,2	7,3	6,2	20,0	10,3	10,8	7,3	6,5	10,8
Rio Grande do Sul	21,2	19,4	17,7	19,6	18,5	19,3	9,6	8,8	8,8	-20,3	-18,9	2,6	11,1	7,7	10,7
Goiás	10,4	10,2	17,4	33,5	33,2	26,0	8,6	7,0	5,0	30,1	22,0	1,8	26,0	22,8	20,5
Distrito Federal	24,8	22,4	24,2	16,9	15,4	8,1	-5,4	1,4	9,5	-19,0	-6,5	-6,2	9,4	9,7	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11
Brasil	184,3	209,5	201,8	214,1	205,5	212,4	213,9	211,6	225,5	223,6	305,4	223,1	208,2
Rondônia	253,6	289,8	282,2	317,1	289,1	309,3	304,8	309,3	326,4	332,4	469,7	306,3	300,5
Acre	290,8	330,6	313,3	312,3	321,6	350,9	338,1	351,0	368,1	371,1	518,4	367,7	348,0
Amazonas	220,3	239,3	232,9	249,7	246,8	250,9	271,3	262,6	273,3	273,1	375,5	269,8	243,1
Roraima	197,8	220,8	224,1	233,2	239,7	237,5	245,8	262,9	255,5	234,3	291,8	245,7	216,1
Pará	182,0	207,4	202,1	228,4	207,9	222,0	223,0	221,9	237,8	229,2	358,7	228,3	207,1
Amapá	196,5	217,3	212,9	250,3	229,9	250,3	235,5	234,3	236,2	247,0	336,9	230,9	212,6
Tocantins	285,7	338,5	326,0	352,5	346,8	377,5	393,7	403,9	415,8	400,4	543,8	390,9	386,7
Maranhão	258,9	302,2	289,6	326,4	319,6	347,0	342,3	341,9	351,3	345,0	490,5	346,8	335,0
Piauí	189,2	218,6	191,6	220,4	209,1	231,2	229,2	231,7	224,2	227,5	335,2	238,2	216,7
Ceará	211,6	238,5	233,0	251,5	239,6	258,4	257,0	250,9	264,1	276,7	379,5	272,9	251,2
Rio G. do Norte	214,8	249,6	233,3	251,2	237,5	255,3	254,0	246,3	267,4	255,2	363,4	270,5	251,3
Paraíba	211,9	255,3	235,0	280,2	271,3	293,4	304,2	290,1	284,7	286,5	396,9	290,3	288,0
Pernambuco	200,2	229,4	215,0	234,2	223,2	230,7	236,3	231,4	247,4	249,9	350,8	243,5	224,2
Alagoas	263,1	304,5	303,7	316,9	284,6	308,3	308,1	295,8	317,1	329,3	470,5	326,8	298,4
Sergipe	241,0	266,5	250,1	272,5	269,0	271,2	273,4	268,8	288,2	288,5	407,3	293,4	251,9
Bahia	186,6	216,8	199,0	214,8	208,8	209,1	210,4	209,7	226,6	229,7	313,7	224,4	214,4
Minas Gerais	185,2	211,7	205,5	216,8	210,8	219,6	216,8	218,1	229,1	225,4	303,2	233,4	217,5
Espirito Santo	209,3	232,3	219,0	229,2	219,1	232,6	226,1	226,5	244,5	239,0	330,4	256,8	235,7
Rio de Janeiro	172,7	191,6	180,0	193,3	187,8	193,0	194,2	194,8	208,2	205,7	294,6	209,6	198,8
São Paulo	189,9	216,4	211,2	221,6	212,7	216,2	219,8	217,0	232,4	230,7	308,1	225,7	210,4
Paraná	162,4	188,1	180,8	189,5	180,0	187,9	192,1	186,4	195,7	193,2	261,0	199,6	182,7
Santa Catarina	192,9	206,2	197,8	203,5	195,6	201,7	204,1	203,2	216,9	216,1	287,4	228,4	207,1
Rio Grande do Sul	142,1	165,9	162,6	171,5	163,5	172,3	170,3	165,8	178,5	175,4	245,4	168,4	159,8
Mato Grosso do Sul	206,3	231,0	226,9	244,6	228,2	237,4	232,5	237,3	248,8	239,8	331,5	237,7	227,3
Mato Grosso	187,7	212,3	199,6	213,7	201,7	219,7	219,4	218,5	232,1	220,8	301,2	210,4	206,6
Goiás	187,7	213,8	208,0	221,3	208,8	222,5	219,6	217,6	237,4	231,1	312,8	239,7	215,5
Distrito Federal	174,4	199,3	190,3	202,5	193,9	205,2	199,9	194,8	209,3	210,7	277,4	208,1	195,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		dez/10	jan/11	fev/11	no ano	12 Meses
Brasil	175,8	15,0	11,2	14,5	12,8	12,4
Rondônia	318,4	26,9	13,7	9,6	11,6	24,9
Acre	389,6	35,2	24,0	21,7	22,8	20,4
Amazonas	212,9	7,1	5,3	5,4	5,3	8,5
Roraima	197,1	14,0	22,2	12,7	17,4	20,5
Pará	206,5	13,8	9,2	14,5	11,7	11,4
Amapá	207,5	12,2	8,8	9,8	9,3	15,3
Tocantins	346,1	46,1	57,9	36,8	47,3	43,5
Maranhão	277,7	20,6	10,8	20,1	15,3	16,9
Piauí	216,8	10,2	6,2	13,2	9,5	8,6
Ceará	238,9	19,8	12,9	21,8	17,2	17,0
Rio G. do Norte	220,3	12,4	14,6	16,6	15,6	11,2
Paraíba	240,3	17,3	18,1	32,2	24,8	20,8
Pernambuco	195,0	13,6	11,5	15,1	13,2	12,9
Alagoas	250,6	19,6	10,9	15,8	13,3	14,1
Sergipe	227,2	20,3	9,2	9,2	9,2	11,7
Bahia	189,8	14,1	9,3	15,3	12,2	11,6
Minas Gerais	179,3	20,1	18,0	18,1	18,0	15,6
Espirito Santo	303,9	25,5	27,9	33,9	30,8	22,3
Rio de Janeiro	158,9	14,2	11,0	16,7	13,7	10,4
São Paulo	163,5	13,1	9,4	10,0	9,7	10,6
Paraná	170,4	16,3	9,0	18,5	13,6	13,6
Santa Catarina	188,2	13,2	11,1	11,6	11,3	10,9
Rio Grande do Sul	145,9	13,7	10,6	17,0	13,7	13,4
Mato Grosso do Sul	201,5	19,8	8,5	18,3	13,2	15,8
Mato Grosso	195,0	15,8	23,7	24,5	24,1	20,4
Goiás	213,3	21,5	11,0	19,4	15,0	16,1
Distrito Federal	178,1	15,1	7,6	14,9	11,1	9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,5	12,8	12,4	7,3	6,8	6,9	2,3	3,3	7,7	2,2	3,2	7,5	13,6	11,6	11,3
Ceará	21,8	17,2	17,0	-1,2	-1,5	2,4	9,2	11,2	17,2	9,3	11,4	17,6	7,9	3,9	6,5
Pernambuco	15,1	13,2	12,9	5,7	7,1	8,5	-6,7	-5,0	5,5	-6,5	-5,0	5,5	25,9	18,2	16,5
Bahia	15,3	12,2	11,6	14,9	10,1	6,3	-3,0	-2,5	4,7	-1,9	-1,6	5,1	15,2	11,4	7,9
Minas Gerais	18,1	18,0	15,6	8,3	9,5	9,5	5,2	4,5	6,9	5,3	4,7	7,0	18,3	11,7	10,1
Espirito Santo	33,9	30,8	22,3	5,9	9,1	-1,0	-0,6	1,6	8,1	-0,9	1,3	7,8	22,5	25,1	12,4
Rio de Janeiro	16,7	13,7	10,4	2,9	0,6	2,2	1,9	3,7	9,1	0,8	2,8	7,7	19,7	20,8	16,8
São Paulo	10,0	9,7	10,6	9,1	6,8	7,5	2,2	3,4	7,6	2,2	3,4	7,4	14,2	12,8	11,9
Paraná	18,5	13,6	13,6	0,5	1,4	1,2	1,9	0,9	4,2	1,7	0,6	3,9	2,3	0,2	3,9
Santa Catarina	11,6	11,3	10,9	-0,3	2,4	7,4	-0,2	2,2	5,9	-0,9	2,1	5,5	6,5	4,5	6,7
Rio Grande do Sul	17,0	13,7	13,4	12,6	17,1	9,5	2,5	3,4	7,4	2,5	3,4	7,4	16,7	12,1	13,1
Goiás	19,4	15,0	16,1	9,6	7,6	4,4	3,5	5,3	7,2	3,8	5,6	7,4	18,0	16,6	15,5
Distrito Federal	14,9	11,1	9,0	14,7	14,1	8,7	-0,4	-1,3	4,1	-0,5	-1,5	3,8	8,1	8,7	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	20,5	19,8	18,4	10,4	11,6	11,8	13,9	13,1	13,0	14,6	10,9	22,0	12,2	8,4	9,5
Ceará	19,9	17,2	15,8	20,5	23,4	15,2	48,5	57,5	54,5	24,0	17,5	13,3	16,1	11,2	12,1
Pernambuco	49,7	45,3	26,1	6,2	6,1	13,6	17,0	11,1	8,1	5,4	-8,0	8,1	22,2	13,2	13,2
Bahia	39,9	32,7	23,8	19,5	17,4	13,5	15,1	14,2	5,0	-23,0	-16,7	4,8	19,5	12,9	9,9
Minas Gerais	46,8	40,0	28,6	9,6	9,6	8,2	18,0	16,0	7,7	28,4	41,3	37,6	21,4	15,3	12,3
Espirito Santo	7,9	1,1	3,4	17,8	18,4	16,6	44,1	36,8	33,7	4,9	7,9	23,4	35,9	33,5	23,8
Rio de Janeiro	27,6	24,2	21,1	6,3	4,3	6,9	13,5	16,4	9,2	-5,5	-14,7	1,7	21,7	16,6	4,6
São Paulo	10,1	13,4	15,7	5,4	8,7	10,1	15,2	12,6	18,3	24,2	10,1	22,3	6,2	2,9	9,2
Paraná	10,9	13,8	15,0	19,1	17,5	18,6	6,2	-2,9	8,4	-1,3	-0,6	30,0	16,7	13,6	16,7
Santa Catarina	3,5	6,6	4,8	7,7	14,2	15,1	2,6	2,4	2,8	38,2	30,4	30,3	-3,1	-3,5	2,6
Rio Grande do Sul	21,0	18,6	16,8	15,4	14,3	15,7	4,8	4,2	5,6	-5,3	-6,2	19,3	4,3	0,9	4,3
Goiás	16,7	14,9	18,1	29,9	29,6	22,7	6,9	5,2	2,7	50,7	41,9	13,8	20,3	17,2	14,2
Distrito Federal	28,5	25,2	24,3	11,7	10,7	3,5	-9,6	-2,6	5,8	-9,5	3,1	5,2	3,8	2,9	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	26,0	21,2	15,3	16,2	16,3	16,3
Ceará	41,4	29,1	24,8	6,2	0,4	8,7
Pernambuco	27,0	23,2	15,9	21,1	15,3	15,2
Bahia	23,7	18,7	15,6	12,7	10,6	14,4
Minas Gerais	25,5	28,3	23,3	15,2	12,5	14,3
Espirito Santo	60,1	54,7	35,2	28,3	23,2	23,0
Rio de Janeiro	34,7	22,5	8,0	46,2	39,1	25,2
São Paulo	17,9	15,9	11,6	9,4	11,3	13,4
Paraná	40,7	28,2	21,1	12,7	12,8	17,3
Santa Catarina	29,4	25,0	17,3	2,8	6,1	8,7
Rio Grande do Sul	28,5	16,9	14,5	48,2	46,2	38,7
Goiás	28,2	19,3	20,2	12,0	9,2	15,1
Distrito Federal	28,4	16,3	8,8	9,8	10,9	14,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11
Brasil	153,6	193,6	165,0	174,3	172,3	179,9	187,1	183,4	189,8	193,8	234,9	179,4	175,8
Rondônia	290,6	366,2	329,2	343,8	337,8	361,6	379,0	370,6	381,5	405,7	480,4	324,6	318,4
Acre	320,3	391,6	332,4	380,8	397,1	423,8	431,6	422,1	452,4	428,0	575,8	384,2	389,6
Amazonas	202,1	240,6	214,9	223,5	226,9	244,2	249,1	235,3	244,3	239,5	294,6	229,9	212,9
Roraima	174,9	207,2	198,7	204,0	205,5	216,9	223,2	230,8	219,8	220,0	252,9	215,9	197,1
Pará	180,4	216,2	193,8	220,4	205,8	223,8	227,4	226,4	224,9	229,6	317,0	212,8	206,5
Amapá	189,0	227,8	207,9	237,4	229,3	257,8	258,0	239,1	238,4	257,6	308,6	228,8	207,5
Tocantins	253,0	335,1	286,4	306,0	347,2	325,4	365,9	359,9	363,8	357,3	423,1	396,3	346,1
Maranhão	231,2	285,2	262,2	265,5	263,0	294,5	297,8	290,4	286,6	296,6	368,9	274,6	277,7
Piauí	191,5	257,1	193,6	220,7	215,0	232,4	234,4	239,3	224,7	238,8	308,3	221,9	216,8
Ceará	196,1	246,5	212,2	228,9	219,8	237,5	248,2	238,8	243,8	251,8	315,0	239,0	238,9
Rio G. do Norte	188,9	244,9	201,3	212,4	205,3	222,5	223,1	221,5	230,6	230,4	296,4	229,2	220,3
Paraíba	181,8	237,9	203,4	230,1	220,3	243,8	246,8	241,1	238,9	250,7	310,6	236,6	240,3
Pernambuco	169,4	210,7	177,3	195,0	185,3	200,8	210,1	204,6	210,8	219,8	268,9	207,5	195,0
Alagoas	216,4	276,9	233,4	244,6	218,1	253,1	259,6	250,9	259,8	286,8	372,9	254,6	250,6
Sergipe	208,1	265,4	219,9	240,1	225,0	233,3	238,3	237,0	249,9	259,0	339,1	236,1	227,2
Bahia	164,6	209,5	171,9	187,6	180,2	189,2	191,5	190,7	199,9	205,9	259,4	194,2	189,8
Minas Gerais	151,8	189,4	167,6	172,9	177,6	182,3	186,4	185,6	187,9	189,9	235,7	189,6	179,3
Espirito Santo	226,9	299,6	244,5	261,1	264,6	262,9	267,9	279,8	270,2	272,2	351,9	301,5	303,9
Rio de Janeiro	136,2	167,9	140,2	149,8	144,7	152,5	156,6	156,7	164,4	167,3	214,6	164,6	158,9
São Paulo	148,6	187,0	158,8	167,2	165,3	170,9	181,5	175,7	182,7	186,3	215,8	166,1	163,5
Paraná	143,7	184,7	158,4	167,1	163,6	171,5	178,3	174,7	182,4	185,5	223,5	168,1	170,4
Santa Catarina	168,7	201,3	174,8	177,9	183,5	188,3	193,6	191,4	194,1	198,9	252,4	190,0	188,2
Rio Grande do Sul	124,6	161,7	142,4	148,7	148,5	153,1	156,8	152,9	162,9	168,1	210,8	146,8	145,9
Mato Grosso do Sul	170,3	229,3	198,3	207,1	206,3	210,1	216,1	222,3	223,1	224,6	275,3	200,9	201,5
Mato Grosso	156,7	191,8	168,6	180,1	176,6	197,2	202,9	198,7	208,7	209,8	244,9	199,3	195,0
Goias	178,7	236,6	193,6	203,1	209,7	217,1	220,5	217,8	230,2	229,6	274,7	218,5	213,3
Distrito Federal	155,0	203,9	163,7	173,5	171,8	189,0	189,3	184,3	190,8	199,5	235,2	180,1	178,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100



**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Índice de receita(2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		dez/10	jan/11	fev/11	no ano	12 Meses
Brasil	222,5	18,6	14,6	17,2	15,9	15,4
Rondônia	361,5	28,0	21,9	22,6	22,2	27,2
Acre	495,0	36,1	24,9	26,5	25,7	25,5
Amazonas	267,8	12,2	10,3	10,6	10,4	12,7
Roraima	235,9	16,8	24,2	13,8	19,0	23,5
Pará	256,1	18,0	13,4	17,4	15,3	16,6
Amapá	256,7	13,6	12,6	11,6	12,1	18,9
Tocantins	433,5	52,2	62,3	38,6	50,3	46,9
Maranhão	367,7	27,2	16,3	25,0	20,5	22,0
Piauí	275,8	14,6	10,2	16,6	13,2	11,8
Ceará	301,9	23,3	15,2	24,1	19,5	20,1
Rio G. do Norte	273,1	15,4	18,0	18,2	18,1	13,8
Paraíba	321,8	20,5	20,6	34,1	27,0	25,6
Pernambuco	262,5	16,8	13,9	18,1	15,9	17,0
Alagoas	336,5	22,9	14,7	18,8	16,7	19,0
Sergipe	306,7	23,1	12,0	11,8	11,9	16,4
Bahia	236,7	17,1	12,0	17,5	14,6	14,1
Minas Gerais	229,0	21,7	19,1	19,5	19,3	17,6
Espírito Santo	388,9	30,3	31,9	37,2	34,5	26,5
Rio de Janeiro	204,9	18,8	15,4	20,7	17,9	14,1
São Paulo	203,5	16,8	12,6	12,5	12,5	13,4
Paraná	218,7	20,4	13,6	21,6	17,5	16,7
Santa Catarina	241,9	16,0	15,0	13,7	14,3	13,8
Rio Grande do Sul	185,6	18,1	15,3	20,8	17,9	17,0
Mato Grosso do Sul	255,2	22,8	11,5	19,9	15,5	17,6
Mato Grosso	246,9	20,5	24,4	24,5	24,5	21,7
Goiás	264,6	23,5	13,6	20,7	17,0	18,1
Distrito Federal	224,5	16,4	9,9	15,9	12,8	11,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,2	15,9	15,4	7,6	7,3	8,6	10,2	11,6	13,2	9,9	11,3	12,8	21,3	18,8	17,4
Ceará	24,1	19,5	20,1	1,9	1,8	6,2	17,1	19,0	21,8	16,9	18,8	22,1	21,7	17,0	18,2
Pernambuco	18,1	15,9	17,0	8,1	9,6	12,2	-0,3	1,1	9,9	0,0	1,1	10,0	33,4	25,6	23,3
Bahia	17,5	14,6	14,1	14,4	11,5	10,1	2,8	3,7	8,5	3,8	4,4	8,7	23,9	19,7	16,4
Minas Gerais	19,5	19,3	17,6	11,8	13,2	12,5	12,4	12,2	12,0	12,5	12,4	12,1	25,0	19,1	17,4
Espirito Santo	37,2	34,5	26,5	7,4	10,5	2,1	7,2	9,7	13,5	6,8	9,4	13,1	28,3	31,4	17,7
Rio de Janeiro	20,7	17,9	14,1	4,3	1,9	5,3	9,7	11,9	14,4	8,4	10,7	12,9	26,5	27,3	22,7
São Paulo	12,5	12,5	13,4	7,6	5,9	10,1	10,0	11,7	13,0	9,8	11,5	12,7	20,3	18,1	16,5
Paraná	21,6	17,5	16,7	0,1	1,0	1,2	11,7	11,5	11,8	11,4	11,1	11,5	14,4	11,3	12,3
Santa Catarina	13,7	14,3	13,8	-0,7	2,0	7,3	9,5	13,4	13,8	8,7	13,1	13,3	19,4	16,8	15,4
Rio Grande do Sul	20,8	17,9	17,0	10,8	15,3	10,9	8,6	9,9	11,3	8,6	9,8	11,3	23,2	18,4	17,9
Goiás	20,7	17,0	18,1	10,9	8,5	0,9	12,1	14,1	12,4	12,3	14,3	12,5	23,3	21,3	18,0
Distrito Federal	15,9	12,8	11,2	16,1	15,2	8,8	7,4	6,9	9,2	7,2	6,6	8,8	16,5	17,1	11,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,7	18,9	19,7	14,3	15,3	15,3	18,4	17,3	17,1	1,9	-0,8	11,3	19,0	14,8	16,4
Ceará	22,4	19,4	19,5	25,6	26,5	17,4	52,4	61,5	58,3	16,6	8,8	6,6	24,8	19,7	19,2
Pernambuco	44,2	41,7	26,4	11,6	11,0	18,8	20,5	14,3	10,5	-1,0	-11,1	11,8	26,9	17,2	18,8
Bahia	37,9	29,6	22,9	25,1	23,0	19,4	9,0	8,0	2,0	-38,0	-32,6	-11,8	27,2	20,0	15,5
Minas Gerais	40,6	33,2	26,2	15,3	15,4	14,1	23,7	20,9	11,5	4,2	11,3	18,9	27,6	21,4	18,1
Espirito Santo	11,6	4,8	10,3	24,2	24,7	21,3	49,2	41,6	38,9	0,1	2,9	13,4	40,6	38,9	30,6
Rio de Janeiro	23,6	20,6	19,7	12,1	9,9	11,2	17,5	20,5	13,6	-9,8	-18,9	-7,0	27,0	21,8	10,3
São Paulo	10,8	14,0	18,2	7,2	10,5	12,8	21,2	18,5	23,4	12,4	1,2	15,7	11,6	8,1	16,6
Paraná	15,3	18,2	20,0	24,3	22,4	20,5	12,0	1,7	11,8	-14,3	-15,5	11,6	29,2	25,2	25,9
Santa Catarina	4,4	7,5	8,3	12,4	19,0	16,8	8,2	7,3	6,2	20,0	10,3	10,8	7,3	6,5	10,8
Rio Grande do Sul	21,2	19,4	17,7	19,6	18,5	19,3	9,6	8,8	8,8	-20,3	-18,9	2,6	11,1	7,7	10,7
Goiás	10,4	10,2	17,4	33,5	33,2	26,0	8,6	7,0	5,0	30,1	22,0	1,8	26,0	22,8	20,5
Distrito Federal	24,8	22,4	24,2	16,9	15,4	8,1	-5,4	1,4	9,5	-19,0	-6,5	-6,2	9,4	9,7	10,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Fev/2011**

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	24,8	20,3	16,2	21,7	21,8	21,4
Ceará	37,1	25,0	24,0	14,5	8,7	17,1
Pernambuco	28,8	24,3	20,6	26,5	20,3	19,4
Bahia	24,6	19,7	17,1	17,3	15,2	17,0
Minas Gerais	23,6	26,2	23,6	21,9	19,2	20,1
Espirito Santo	61,3	56,2	38,2	35,2	30,0	29,0
Rio de Janeiro	34,3	22,5	10,0	54,2	46,5	30,9
São Paulo	15,3	13,6	11,0	14,0	16,0	18,4
Paraná	38,0	26,7	21,3	15,8	15,8	20,3
Santa Catarina	26,5	22,8	17,3	7,2	10,6	12,5
Rio Grande do Sul	30,4	19,4	18,4	53,8	51,4	42,8
Goiás	27,6	19,5	21,7	20,9	17,8	23,7
Distrito Federal	23,6	13,3	8,8	16,2	17,3	20,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11
Brasil	189,9	237,8	207,0	219,7	215,4	224,7	232,2	228,1	237,9	243,0	297,4	227,5	222,5
Rondônia	294,9	374,6	337,8	352,4	349,7	369,7	382,0	387,8	398,4	418,1	520,6	346,4	361,5
Acre	391,3	483,0	411,6	450,7	486,2	516,6	535,4	515,4	542,4	544,6	726,2	489,0	495,0
Amazonas	242,1	292,3	260,5	271,2	271,8	287,9	301,1	286,0	298,8	298,3	375,5	287,1	267,8
Roraima	207,4	248,7	239,1	245,5	246,6	256,7	268,6	276,7	263,4	264,9	306,2	259,7	235,9
Pará	218,2	266,2	238,8	270,5	252,0	270,6	275,2	274,1	279,3	284,4	405,5	265,9	256,1
Amapá	230,1	276,9	252,3	289,6	277,4	314,7	314,9	294,7	296,4	318,1	386,8	287,4	256,7
Tocantins	312,7	409,7	353,4	379,2	424,3	403,3	452,6	443,4	458,2	450,4	533,2	495,2	433,5
Maranhão	294,2	359,6	336,2	344,4	341,8	381,2	383,0	376,4	375,6	391,6	495,5	368,2	367,7
Piauí	236,6	313,7	240,4	276,9	270,1	292,7	290,8	298,7	283,8	304,8	397,8	285,6	275,8
Ceará	243,3	302,4	265,2	287,8	276,5	299,9	311,2	300,4	305,4	320,0	406,4	303,3	301,9
Rio G. do Norte	231,0	293,4	247,0	263,4	255,7	274,4	275,2	272,0	285,2	288,2	376,6	290,2	273,1
Paraíba	240,0	314,2	274,1	310,2	299,2	329,6	332,9	323,1	319,9	335,1	420,9	318,2	321,8
Pernambuco	222,3	277,2	238,0	261,6	250,2	268,3	279,3	270,6	280,7	294,2	365,4	278,0	262,5
Alagoas	283,2	363,0	310,7	328,7	295,5	340,5	347,3	334,7	348,6	382,8	503,3	343,1	336,5
Sergipe	274,3	349,4	298,1	324,3	305,7	314,3	319,8	316,7	334,1	347,3	458,8	319,3	306,7
Bahia	201,5	254,8	213,3	233,2	224,3	232,8	234,3	232,8	245,2	254,0	321,7	242,3	236,7
Minas Gerais	191,6	237,0	214,3	221,5	224,7	231,2	233,5	233,9	238,5	240,7	300,2	240,3	229,0
Espirito Santo	283,5	373,8	311,5	335,3	338,8	338,7	342,8	357,1	346,0	351,4	451,2	386,4	388,9
Rio de Janeiro	169,8	209,7	178,6	192,3	185,6	195,2	199,3	199,1	209,5	213,2	277,6	211,3	204,9
São Paulo	180,9	225,6	196,6	208,4	203,4	210,1	221,2	215,4	226,1	230,1	268,2	207,4	203,5
Paraná	179,8	230,1	199,9	211,5	206,2	215,6	224,6	219,0	231,0	235,5	287,3	217,9	218,7
Santa Catarina	212,8	251,9	221,6	226,8	230,5	236,3	243,8	239,6	245,6	253,1	321,0	247,0	241,9
Rio Grande do Sul	153,7	198,0	178,5	186,8	185,0	190,7	194,8	189,7	203,8	210,9	265,5	187,4	185,6
Mato Grosso do Sul	213,0	281,3	246,3	257,7	254,1	260,6	267,1	274,7	280,2	281,1	350,1	256,2	255,2
Mato Grosso	198,3	240,7	213,7	228,5	222,5	247,7	253,4	249,7	264,2	265,8	315,4	252,2	246,9
Goias	219,2	287,8	239,0	251,2	256,9	266,2	270,4	267,3	284,9	282,8	339,8	271,2	264,6
Distrito Federal	193,7	250,0	207,2	218,3	214,1	235,2	233,8	227,7	238,6	244,7	293,2	227,8	224,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: fev/2011**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/10	jan/11	fev/11	dez/10	jan/11	fev/11
<b>Brasil</b>	<b>175,75</b>	<b>177,65</b>	<b>176,93</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>	<b>-0,4</b>
Rondônia	253,59	261,29	262,38	0,8	3,0	0,4
Acre	289,43	293,18	291,21	3,8	1,3	-0,7
Amazonas	197,35	203,59	198,84	-1,1	3,2	-2,3
Roraima	186,83	211,07	196,58	3,2	13,0	-6,9
Pará	173,17	175,15	174,18	0,6	1,1	-0,6
Amapá	182,26	183,60	189,71	-1,8	0,7	3,3
Tocantins	321,23	314,92	329,47	1,0	-2,0	4,6
Maranhão	261,69	264,79	272,77	0,5	1,2	3,0
Piauí	184,15	185,43	184,56	1,9	0,7	-0,5
Ceará	212,74	219,21	218,07	-0,4	3,0	-0,5
Rio G. do Norte	210,28	220,07	221,40	0,0	4,7	0,6
Paraíba	213,17	227,70	238,16	-2,2	6,8	4,6
Pernambuco	183,78	185,65	186,79	0,0	1,0	0,6
Alagoas	244,07	242,21	238,84	-0,5	-0,8	-1,4
Sergipe	215,95	210,45	201,21	0,6	-2,5	-4,4
Bahia	185,90	186,44	187,25	-0,3	0,3	0,4
Minas Gerais	178,82	185,09	181,58	1,5	3,5	-1,9
Espirito Santo	185,48	192,31	185,45	0,2	3,7	-3,6
Rio de Janeiro	162,84	164,74	162,50	0,4	1,2	-1,4
São Paulo	180,79	182,68	180,65	-0,1	1,0	-1,1
Paraná	150,57	153,46	153,26	-0,8	1,9	-0,1
Santa Catarina	164,59	168,27	166,57	-2,2	2,2	-1,0
Rio Grande do Sul	144,10	144,49	143,85	0,9	0,3	-0,4
Mato Grosso do Sul	192,21	194,86	196,89	0,7	1,4	1,0
Mato Grosso	178,70	177,84	179,32	0,8	-0,5	0,8
Goiás	187,99	193,22	191,19	0,8	2,8	-1,1
Distrito Federal	167,26	167,89	166,25	1,2	0,4	-1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: fev/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/10	jan/11	fev/11	dez/10	jan/11	fev/11
<b>Brasil</b>	<b>228,72</b>	<b>231,03</b>	<b>231,07</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	331,14	345,83	345,36	-0,2	4,4	-0,1
Acre	384,89	394,53	397,81	3,0	2,5	0,8
Amazonas	271,40	280,66	275,48	-1,0	3,4	-1,8
Roraima	237,27	264,79	247,93	2,5	11,6	-6,4
Pará	238,10	241,59	240,63	0,9	1,5	-0,4
Amapá	241,79	244,22	253,00	-1,6	1,0	3,6
Tocantins	422,71	406,42	451,13	1,8	-3,9	11,0
Maranhão	356,25	364,88	376,13	0,7	2,4	3,1
Piauí	238,32	237,94	236,45	4,3	-0,2	-0,6
Ceará	274,20	280,72	279,33	0,4	2,4	-0,5
Rio G. do Norte	267,16	274,87	275,67	1,9	2,9	0,3
Paraíba	285,74	307,98	325,18	-1,9	7,8	5,6
Pernambuco	247,31	249,58	246,87	0,3	0,9	-1,1
Alagoas	328,72	328,34	323,91	0,6	-0,1	-1,3
Sergipe	295,02	287,74	281,23	1,0	-2,5	-2,3
Bahia	232,19	232,62	233,91	-0,2	0,2	0,6
Minas Gerais	235,15	240,99	238,54	1,3	2,5	-1,0
Espirito Santo	246,85	258,26	249,70	1,1	4,6	-3,3
Rio de Janeiro	210,30	214,52	213,48	0,4	2,0	-0,5
São Paulo	233,95	236,02	235,25	0,6	0,9	-0,3
Paraná	200,46	204,94	206,29	0,4	2,2	0,7
Santa Catarina	216,80	223,40	221,14	-1,0	3,0	-1,0
Rio Grande do Sul	181,64	183,34	183,00	1,1	0,9	-0,2
Mato Grosso do Sul	254,80	250,96	251,42	2,8	-1,5	0,2
Mato Grosso	231,08	227,53	228,91	1,5	-1,5	0,6
Goiás	239,67	245,50	248,80	0,7	2,4	1,3
Distrito Federal	213,53	215,73	214,09	1,3	1,0	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100